

Avaliação de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração – MILD - em três regiões do município de Porto Velho, Estado de Rondônia, Brasil

Ana C. S. F. Lima^{1,2,3}; Allan K. R. Galardo¹; Ana P. S. A. Corrêa^{1,2,3}; Josiane N. Müller²; Guilherme A. Silveira⁴; Kaio A. N. Ribeiro⁴; José B. P. Lima²

¹Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA, 68912-250, Macapá, AP, Brasil. Email: crisbio.lima@gmail.com. ²Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores – LAFICAVE/IOC/FIOCRUZ, 20911-270, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ³Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical. Instituto Oswaldo Cruz/ Fundação Oswaldo Cruz (IOC-FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ⁴Santo Antônio Energia – SAE, Porto Velho, Rondônia.

Mosquiteiros Impregnados com Inseticidas de Longa Duração (MILD) e Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) são as ferramentas de controle vetorial da malária recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os MILD's são mosquiteiros impregnados com inseticidas em suas fibras e que, além de evitar o contato dos mosquitos com o homem, podem causar a morte dos mesmos. Estudos têm mostrado que os mosquiteiros têm sido uma importante ferramenta na redução dos casos de malária, no entanto, estes estudos acontecem de forma isolada, principalmente no Brasil. Então, este trabalho tem como finalidade analisar o uso e a aceitação aos MILD's, o efeito residual do inseticida utilizado nos mosquiteiros e o impacto destes no perfil epidemiológico da malária em três regiões de saúde do município de Porto Velho no Estado de Rondônia. Para análise foram usados dados secundários através de fichas de avaliação, de questionários e consultas na plataforma do Ministério da Saúde (Sivep-Malária). As três regiões apresentaram uma boa aceitação aos MILD's, acima de 90%; em relação ao efeito residual dos inseticidas, os mosquiteiros com Alfa cipermetrina apresentaram melhores resultados que os com Permetrina; um ano após a instalação dos mosquiteiros, os casos de malária reduziram em 75% na 3ª região e 67.8% na 9ª região. Na 5ª região os casos oscilaram e aumentaram depois do monitoramento. Quanto aos parâmetros usados para análise das lavagens, as 3ª e 9ª regiões seguiram as instruções preconizadas pela OMS, diferente da 5ª região, em que as pessoas não seguiram corretamente as instruções técnicas. Conclui-se com os resultados, que as ações de educação em saúde são de grande importância para a eficácia dos MILD's no controle da malária, além da necessidade de fazer estudos prospectivos para verificar seu real papel no controle desta doença.

Palavras-chave: mosquiteiro impregnado, controle de vetores, malária.

Apoio: IOC – FIOCRUZ; LAFICAVE; IEPA; SAE.